

Essas duas semanas nos foram necessárias para o entendimento do campo que estamos pesquisando e criticando: essencialmente o Espaço Virtual. Este novo espaço que se desenvolveu nas últimas décadas, tornou-se um universo indispensável para maioria das pessoas e se caracterizou como um dos principais espaços, portanto, de construção das memórias. Onde elas são vivenciadas, mantidas e reproduzidas. A vida nos dias de hoje se faz grande parte na infinitude do espaço virtual, e é este espaço que entendemos ser importante de ser entendido e criticado.

Organizamos nossas ideias e fizemos uma pesquisa baseada em duas esferas: a historicidade da Internet, e o estudo de campo do espaço virtual.

Apresentamos aqui um resumo esquema, bem como uma intenção de continuação do trabalho: a criação de um site capaz de informar de maneira crítica o funcionamento do espaço virtual, caracterizando tais conceitos filosóficos e práticos, assim como seu desenvolvimento no cotidiano.

internet

contexto

guerra fria / sistema de compartilhamento de informações entre pessoas distantes geograficamente, a fim de facilitar as estratégias de guerra

internet

1ª fase

desconhecida do grande público / poucos usuários e voltada para o uso acadêmico e militar / pautado pela abertura, liberdade extrema / total ausência de controle, governamental ou não

internet

1ª fase

2ª fase

surgimento da *web* e interface gráfica / maior facilidade de operação para o usuário leigo / operação comercial voltada para o grande público e empresas

apontam o caráter revolucionário da internet de 'diminuição' das distâncias e da democracia de opinião, ignorando que isso depende de uma infraestrutura impossível de estar igualmente em todos os lugares

internet

1ª fase

2ª fase

3ª fase

interatividade / conteúdo
produzido pelos usuários /
aumento do uso do vídeo,
som e outras formas
gráficas / aumento dos
monopólios da internet

questiona-se a criação de conteúdo e a localização de sua
produção, contrariando o caráter democrático uma vez
idealizado, não representando uma ruptura com as
geografias físicas, mas reproduzindo suas desigualdades
mais do que as anulando

debates sobre a questão dos direitos autorais, privacidade,
controle de dados, liberdade e neutralidade da rede

internet

1ª fase

2ª fase

3ª fase

4ª fase

fragmentação de conteúdo
por acessos restritos
aplicativos e aparelhos /
consolidação dos
monopólios

aumento de usuários com acessos cada vez mais
controlados por grandes plataformas que monopolizam a
internet

internet

globalização

compressão espaço-temporal. transformação dos meios de produção desde o modo fordista do trabalho até a fragmentação da produção. interdependência político-econômicas entre os países. desenvolvimento das tecnologias de comunicação. encurtamento das distâncias

internet

globalização

compressão espaço-temporal. transformação dos meios de produção desde o modo fordista do trabalho até a fragmentação da produção. interdependência político-econômicas entre os países. desenvolvimento das tecnologias de comunicação. encurtamento das distâncias

atopia

ausência do espaço

acromia

ausência do tempo

internet

globalização

compressão espaço-temporal. transformação dos meios de produção desde o modo fordista do trabalho até a fragmentação da produção. interdependência político-econômicas entre os países. desenvolvimento das tecnologias de comunicação. encurtamento das distâncias

atopia

ausência do espaço

acromia

ausência do tempo

aqui e agora

a instantaneidade dos fluxos de informação e dados; trocas instantâneas e inesgotáveis

onipresença / onipotência

internet com um novo meio de poder econômico e controle da sociedade

internet

globalização

atopia

aqui e agora

acromia

onipresença / onipotência

sociedade do conhecimento

atual geração da sociedade mundial, de acesso à ciência e a informação. maior facilidade de operação para o usuário leigo

internet

globalização

atopia

aqui e agora

acromia

onipresença / onipotência

sociedade do conhecimento

atual geração da sociedade mundial, de acesso à ciência e a informação. maior facilidade de operação para o usuário leigo

liberdade das redes

aspectos democráticos e de liberdade no passado quando esse espaço não era capitalizado, com acesso restrito apenas para poucos grupos da sociedade.

capitalização das redes

operação comercial voltada para o grande público e empresas. universalização dos usos. controle da informação e rastreamento. produção e coleta de dados. a liberdade utópica acompanhada da dependência do meio. conteúdo produzido pelos usuários

internet

globalização

atopia

aqui e agora

acromia

onipresença / onipotência

sociedade do conhecimento

atual geração da sociedade mundial, de acesso à ciência e a informação. maior facilidade de operação para o usuário leigo

liberdade das redes

aspectos democráticos e de liberdade no passado quando esse espaço não era capitalizado, com acesso restrito apenas para poucos grupos da sociedade.

capitalização das redes

operação comercial voltada para o grande público e empresas. universalização dos usos. controle da informação e rastreamento. produção e coleta de dados. a liberdade utópica acompanhada da dependência do meio. conteúdo produzido pelos usuários

politização das redes

poder dos governos detentores das ferramentas disponíveis no espaço virtual. controle das sociedades e da manutenção do poder

internet

globalização

atopia

aqui e agora

acromia

onipresença / onipotência

sociedade do conhecimento

liberdade das redes

capitalização das redes

politização das redes

sinais sociais

controle na construção das dinâmicas da sociedade,
manipulação comercial, fácil estruturação de personalidades
e interesses.

internet

globalização

atopia

aqui e agora

acromia

onipresença / onipotência

sociedade do conhecimento

liberdade das redes

capitalização das redes

politização das redes

sinais sociais

controle na construção das dinâmicas da sociedade, manipulação comercial, fácil estruturação de personalidades e interesses.

sociedade das imagens

aumento do uso do vídeo, som e outras formas gráficas. compartilhamento de dados pessoais, debate sobre o público e o privado, mídia conectiva, filtros sociais

networking

transformação dos conceitos das relações interpessoais. comunidade x network

internet

globalização

atopia

aqui e agora

acromia

onipresença / onipotência

sociedade do conhecimento

liberdade das redes

capitalização das redes

politização das redes

sinais sociais

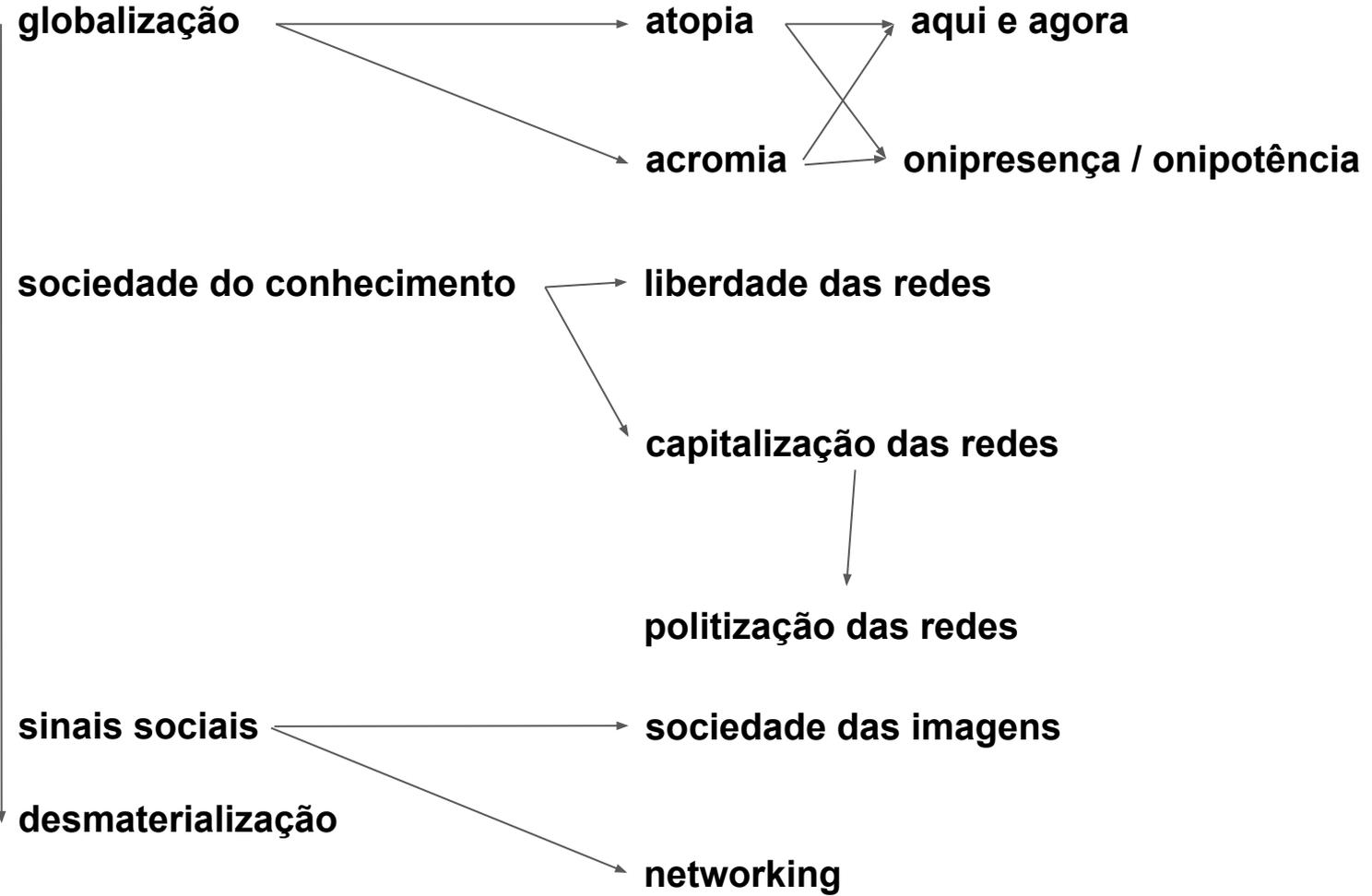
sociedade das imagens

desmaterialização

internet das coisas. A independência e o protagonismo das máquinas no funcionamento da sociedade

networking

internet



(anotaciones)

me acordé de esta obra que me gusta un montón mientras iba al montaje de esta semana, pero no tiene nada que ver con el texto así que la agregué acá :)

Escribir: tratar de retener algo meticolosamente, de conseguir que algo sobreviva: arrancar unas migajas precisas al vacío que se excava continuamente, dejar en alguna parte un surco, un rastro, una marca o algunos signos.

y a mí que me interesa retener?
qué rastro dejó?
qué rastro sigo? qué huellas encuentro?

Y si te he preguntado, ¿qué quedó de mí?
Que quedó de mí para mí?
Suavemente que nada más que la "dimensión", una aflicción, un surco, un estado de ánimo que se irá borrando y reemplazando por otros.

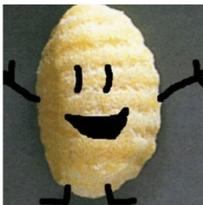


la potencialidad de las imágenes / imagen y permanencia / creación de imagen como acto de magia

"supongamos que tomamos un retrato de nuestro jugador de fútbol favorito o de la cabeza de cone que preferimos, publicado en un periódico del día... ¿disfrutaríamos pinchándonos los ojos con una aguja?, ¿nos sentiríamos tan indiferentes como si nos hicieran un agujero en otra lugar cualquiera del cuerpo? Creo que no. Al pensar de saber muy bien, con plena conciencia, que lo que hacemos en esos retratos no perjudica en nada a los representados, experimentamos un vago reparo en hacer su imagen."

"Muchas tribus celebran ceremonias especiales en las cuales ostentan máscaras con rasgos de esos animales que, una vez que les cubren, les lleva a sentir que se han transformado, que se han convertido en cuervos o en osos. Es algo semejante a cuando los niños juegan a ser piratas o detectives, leyendo un momento en que no saben cuándo terminará el juego y comienza la realidad."

XIMENA CUEVAS



MANIFESTO

OKAY CONFIANCE
EST UN FESTIVAL
CELA VEUT DIRE UN ÉVÈNEMENT
UNE SITUATION
UN BARBECUE
UNE PERFORMANCE
UN TEE SHIRT
DURANT LEQUEL DES GESTES SONT
EXPOSÉS-PARTAGÉS
CES GESTES SONT DES ATTITUDES
ET CES ATTITUDES SONT AUSSI DES IDÉES
MAIS D'ABORD NOUS AVONS DÉCIDÉ QU'AVANT
D'AVOIR DES IDÉES

ON AURAIT LA CONFIANCE

LES GENS QUI INTÈGRET LE FESTIVAL SONT UNIS
PAR LA CONFIANCE QUE L'ON PORTE EN EUX.
C'EST UN PRINCIPLE DE PROGRAMMATION
(AVEC ET SANS FAILLES)
PARCE QUE POUR CHOISIR, ON SE DIT >>
EN CE QUE TU FAIS - J'AI CONFIANCE - TU VEUX VENIR
AVEC NOUS ?
NOUS VOULONS PRATIQUER LA RENCONTRE.

CE FESTIVAL N'ARRÊTE AUCUNE FORME DE PARTAGE,
MAIS VERRA À TOUJOURS À LA CONFÉCTION D'UN
«MANGER». À LA MISE EN SITUATION D'UN «DOCUMENT
QUI EN VAUT VRAIMENT LA PEINE», ET À LA
DIFFUSION DE SONS QU'ON APPELLERA MUSIQUES.

RIEN VIENT
CONFIANCE

OK

PROCHAIN
ON NE SA
ENCORE !



CLIC SUR LES DATES POUR VOIR LES ARCHES

11 AVRIL 2015

à l'atelier
d'Elise Carron,
Marseille.

13 JUILLET 2015

à ROND POINT
PROJECTS ROOM,
Marseille.

29 & 31 OCTOBRE

à La Galerie des
Bains
Douches, Marseille.

BIBLIOGRAFIA

WERNER, Leonardo. Internet foi criada em 1969 com o nome de "Arpanet" nos EUA. Folha de S. Paulo, São Paulo, 12 de ago. de 2001. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u34809.shtml>>. Acesso em: 4 de maio de 2020.

<http://web.archive.org/web/19961220171206/http://www.yahoo.com/Science/Engineering/Electrical_Engineering/Telecommunications/>. Acesso em: 4 de maio de 2020.

VAN DIJCK, José. The culture of connectivity : a critical history of social media. Published by Oxford University Press, 2013.

MOTTA, Marcelo Paiva. Geografia da Internet no Brasil: Redes técnicas. Rio de Janeiro. Jul 2011.

Bauman fala sobre internet, amor, solidão e outros temas. Café Filosófico. Instituto CPFL, 23 de jul 2011. Acessado em: 4 de maio de 2020. Disponível em: <<https://www.institutocpfl.org.br/2011/07/23/bauman-fala-sobre-internet-amor-solidao-e-outros-temas/>>

Espaço, tempo e mundo virtual. Marilena Chauí. Café Filosófico. Instituto CPFL, 20 de março de 2017. Acessado e: 4 de maio de 2020. Disponível em: <<https://www.institutocpfl.org.br/podcast/espaco-tempo-e-mundo-virtual-marilena-chau/>>

Espaço, tempo e mundo virtual. Marilena Chauí e Olegária Matos. Café Filosófico. Instituto CPFL, 3 de setembro de 2010. Acessado e: 5 de maio de 2020. Disponível em: <http://www.institutocpfl.org.br/2010/09/03/cafe-filosofico-cpfl-especial-%E2%80%93-a-contracao-do-tempo-e-o-espaco-do-espetaculo-%E2%80%93-marilena-chau-e-olgaria-matos/>>

O que pode tecnologia? Silvio Meira. Café Filosófico. Instituto CPFL, 01/11/2018. Acessado e: 7 de maio de 2020. Disponível em: <<https://youtu.be/tpHnyGEqHMw>>